

Curso de tarifas é realizado no DECEA

Com o compromisso de fazer uma gestão baseada na inovação e no profissionalismo, a Divisão de Tarifas do Subdepartamento de Administração (SDAD) promoveu, no período de 29 de março a 08 de abril, um Curso de Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota e dos Auxílios - Rádio e Visuais em Terminal de Tráfego Aéreo (TAN e TAT).

O empreendimento contou com a colaboração do Instituto de Aviação Civil (IAC), através da participação da professora Lucy Lelles e da Divisão de Tarifas do Departamento de Aviação Civil (DAC), com a participação do instrutor daquela Subdivisão, Sr. Alcides Gomes de Oliveira.

As aulas foram ministradas no auditório do DECEA e todos os alunos foram submetidos à avaliação ao final do curso.

Participaram do evento 27 alunos pertencentes não só aos quadros do DECEA, mas também do efetivo de diversas organizações subordinadas, tais como: IPV, CINDACTA 1, CINDACTA 2, CINDACTA 3, SRPV-MN, SRPV-SP, SRPV-RJ e PAME, estando todos envolvidos com a apropriação de custos do SISCEAB.

A partir das aspirações advindas de longa data, a Divisão de Tarifas, através deste curso, buscou implantar o treinamento e propiciar aos alunos a capacitação necessária ao desempenho de suas funções no que tange ao acompanhamento dos preços das tarifas, tornando real a necessidade de levar a todos os



Participantes do curso de tarifas

envolvidos, conhecimentos básicos e fundamentais para o exercício dessas funções.

Tal desafio constituiu-se na visão de manter atualizados aqueles que desempenham suas atividades mergulhados em relatórios, planilhas, tabelas, gráficos e metodologias de cálculos, como também motivá-los na busca de um aperfeiçoamento gradual, o qual visa ao desenvolvimento de mecanismos adequados, que venha a propiciar a fixação de justas e reais tarifas para os serviços prestados pelo SISCEAB.

É intenção da Divisão de Tarifas que, a cada Curso de Tarifas realizado (futuramente ao encargo do Instituto de Proteção ao Vôo - IPV), novas turmas tenham claro conhecimento do enfoque dado à constituição dos preços das tarifas TAN e TAT, pois ambas são fatores preponderantes e remuneratórios do Sistema de Controle do Espaço Aéreo.

Pode-se destacar como um dos pontos principais deste curso a compreensão conceitual da Infra-estrutura Aeronáutica e seu desdobramento nos Auxílios à Navegação Aérea em Rota e em Terminal de Tráfego Aéreo, como também os grandes investimentos realizados pelo SISCEAB, os custos operacionais deste sistema, os inexoráveis custos de manutenção e, ainda, as implantações previstas e as modernizações já contratadas.

Sem dúvida, esta transmissão da sistemática de tarifas sob responsabilidade do DECEA deverá estender-se a diversos grupos pertencentes ao SISCEAB, a fim de que sejam alcançadas as aspirações da Divisão de Tarifas. Portanto, subentende-se que somente através de conhecimentos precisos e equipes bem preparadas estarão se consolidando todos os serviços prestados no espaço aéreo sob jurisdição brasileira.

Curso da CIPA é ministrado no DECEA

Os componentes da CIPA/2004 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do DECEA participaram do Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho, promovido nos dias 24 a 28 de maio.

O curso foi ministrado por membros da CIPA da Base Aérea do Galeão, que é

referência na FAB nessa área.

Além dos membros da CIPA e de alguns funcionários do DECEA, outros órgãos do DECEA puderam enviar funcionários para compartilhar do curso, como GEIV, CISCEA, ICA, SRPV-RJ, e, ainda, o IPA e o GAP-RJ.

Durante toda a semana foram apresenta-

dos filmes sobre normas regulamentadoras de segurança, acidentes e higiene do trabalho. Foram realizadas, ainda, dinâmicas de grupo e algumas análises e acidentes e mapas de riscos, incluindo, ainda, a apresentação de equipamentos de proteção individual e inspeções de segurança.

DECEA coordena projeto sobre DST e AIDS

Atendendo ao previsto nas Diretrizes de Comando do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), a Seção de Assistência Social coordenou o projeto DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS NA FAB, nos dias 13 e 14 de maio e 1 e 2 de julho, no auditório do DECEA.

Apesar das diversas faces que a epidemia de AIDS assumiu, ao longo dos últimos anos, o preconceito ainda é a tônica principal de qualquer discussão sobre o tema.

Na primeira apresentação, cerca de 65 militares, entre soldados, cabos e 3ºs sargentos que fazem parte do corpo militar do DECEA, participaram do projeto, apresentado pelo Grupo pela Vidua, uma organização não governamental (ONG) que realiza oficinas de sexo seguro e preconceito, profe-

rindo palestras informativas à sociedade em geral.

O Projeto, apresentado no DECEA, foi realizado em cinco etapas, procurando, sempre, envolver os participantes com dinâmica de grupo, esclarecendo dúvidas e solucionando questões.

Palestras informativas abordaram as diversas formas de infecção e prevenção do HIV e de outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), tais como HPV, sífilis e herpes genital. Foram ouvidos também diversos depoimentos de portadores do HIV e suas experiências de como viver com Aids.

Foi elaborada, ainda, uma oficina abordando o preconceito e instruindo como fazer sexo com o uso de preservativos.

No final do projeto foram avaliadas todas as atividades, o que levou o público a refle-



Flagrante da palestra

tir sobre a postura adotada por cada um na prevenção das DST e Aids e sua percepção sobre o problema e - ainda - suas idéias para criar mudanças positivas em seu comportamento.

O DECEA foi elogiado pela ONG Grupo pela Vidua por sua iniciativa de buscar informações para a promoção de saúde dos seus subordinados.



Informativo "Aeroespaço Notícias" Editorial

Este é o primeiro número do Informativo AEROESPACÇO NOTÍCIAS - o "Notaer" do DECEA, nascido da necessidade do SISCEAB em manter-se cabalmente informado de suas realizações, em particular e, principalmente, aquelas que ocorrem regionalmente e que, até então, não tinham como tornarem-se visíveis.

Esta chamada visibilidade assume importância porque intensifica a sinergia do Sistema, reforça a doutrina operacional, apura os processos técnicos e administrativos e estimula, muitas vezes, pelo exemplo, o trabalho consciente na busca pelo aperfeiçoamento.

Estimamos editar mensalmente o "AEROESPACÇO NOTÍCIAS" e, certamente, vamos necessitar da colaboração de todos para tornar esta iniciativa ágil e proveitosa.

Portanto, faça uso dos canais oficiais para manifestar-se. Escreva para nós, mande seu artigo, mostre-se, mostre sua Unidade e se desejar dê sua opinião ou faça a sua crítica.

Neste primeiro número, transcorridos mais de cinco meses de minha administração, tratamos de fazer um relato sucinto dos acontecimentos, basicamente aqueles ocorridos no órgão central e unidades subordinadas algumas das quais que, pela contigüidade, simplificaram a tarefa. Nos próximos números do "AEROESPACÇO NOTÍCIAS" esperamos uma maior participação de outras OM subordinadas, o que vai emprestar sentido ao nosso legítimo desejo de interação, tão necessária quanto bem-vinda.

Ten.-Brig.-do-Ar José Américo dos Santos
Diretor-Geral do DECEA

Missão SAR resgata quatro vidas na Amazônia

O Salvaero Amazônico realizou no dia seis de julho uma Missão SAR com sucesso, coordenando a Busca e o Salvamento de quatro ocupantes com vida, de uma aeronave acidentada na Amazônia.

Às 15h27 local, do dia 05 de julho, a aeronave PENTA 9013 informou ao órgão de Controle de Tráfego Aéreo (ACC-AZ) que recebeu uma mensagem, transmitida na frequência 123.45MHz, de uma aeronave que iria realizar um pouso forçado no trecho entre Ericó e a fazenda Urariquera (RR), área situada aproximadamente a 200km de Boa Vista (RR).

O Salvaero Manaus, imediatamente, realizou um levantamento minucioso dos dados e, após confirmar que se tratava do PT-DAP, aeronave que prestava serviço ao Estado realizando campanha de vacinação em aldeias indígenas nas localidades de Surumu, Ericó e Urariquera, acionou os recursos aéreos de Busca e Salvamento.

A Segunda Força Aérea prontamente engajou uma aeronave Bandeirante (SAR 6542) do 2º/10º Grupo de Aviação - Esquadrão "Pelicano" e um helicóptero H-1H (SAR 8688) do 7º/8º Grupo de Aviação - Esquadrão "Hárpia", para realizar a busca e a Missão de Salvamento.

O SAR 6542, sob coordenação do Salvaero Manaus, sobrevoava a área de Busca com visibilidade prejudicada, devido as condições meteorológicas e, não conseguindo visualizar o solo, manteve-se acima da camada das nuvens, numa busca eletrônica.

Às 10h:27 local, do dia seguinte, o helicóptero PP-FEC, a serviço do Governo do Estado de Roraima, informou ao Bandeirante da FAB o avistamento do local do acidente. O SAR 6542 sobrevoou o ponto e determinou as coordenadas geográficas do acidente, coordenando em seguida a missão de resgate dos quatro sobreviventes do PT-DAP. O helicóptero do Governo do Estado de Roraima e elementos do Corpo de Bombeiros de Ericó, coordenados pelo Salvaero Manaus, procederam ao primeiro atendimento às vítimas e, mais adiante, o resgate foi realizado pela aeronave da FAB, SAR 8688.

Devido a densidade da vegetação, não foi possível o pouso do helicóptero. O resgate aconteceu utilizando-se a técnica de "Rapel".

Estavam envolvidos na missão 17 militares do SRPV-MN, corroborando o lema da Busca e Salvamento: "Para que outros possam viver".

Matéria enviada pelo 1º Ten Esp CTA Jefferson Coelho Mello (Chefe OATS -SRPV-MN)

Índice expediente

Página 2

- Editorial: O Informativo Aeroespaço Notícias
- Índice/Expediente
- Missão SAR resgata quatro vidas na Amazônia

Página 3

- Visitas de inspeção do DECEA aos órgãos do SISCEAB

Página 4

- Passagens de Comando
- GEIV comemora seu 31º aniversário
- Projeto de Capacitação em Orçamento Familiar no DECEA

Página 5

- Reestruturação da Circulação Aérea Geral - Segurança, Fluidez e Economia
- Entra em operação o Controle de Helicópteros de São Paulo

Página 6

- Situação real de emergência põe à prova equipes do CINDACTA 1
- Qualidade Total no DECEA
- DECEA participa da 8ª Expo Aero Brasil em Araras-SP
- ICA comemora o seu 21º aniversário

Página 7

- A modernização do Sistema
- Curtas do PAME
- SRPV-MN recebe o CENIPA em suas instalações

Página 8

- Curso de Tarifas é realizado no DECEA
- Curso da CIPA é ministrado no DECEA
- DECEA coordena projeto sobre DST e AIDS



Capa: DTCEA Vilhena / RO Radar Primário e Secundário

Informativo do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA, produzido pela Assessoria de Comunicação Social - ASCOM/DECEA

Diretor-Geral:

Ten.-Brig.-do-Ar - José Américo dos Santos

Assessor de Comunicação Social:

Paullo Esteves - Cel. Av. R1

Redação:

Daisy Meireles (MTB 21286-DRT/RJ)

Colaboração:

Telma Penteado (RJ 22794-JP)

Diagramação & Capa:

Filipe Bastos

Fotografia:

Luiz Eduardo Perez

Home page: www.decea.gov.br

Intraer: www.decea.intraer

E-mail: ascom@cc.sivam.gov.br

Endereço: Av. General Justo, 160 - Centro

20021-130 - Rio de Janeiro/RJ

Telefone: (021) 2123-6404

Fax: (021) 2262-1691

Editado em: Julho/2004

Folhetos & Impressão: Ingrafato

A modernização do Sistema

A CISCEA (Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo), órgão implantador do Sistema e que é subordinado diretamente ao DECEA, está realizando 112 empreendimentos em cerca de 79 localidades, dentre os quais se destacam a implantação, substituição e modernização de Sistemas Radares.

Nas ações que se referem a radares, a CISCEA está realizando os seguintes empreendimentos:

- O novo radar de Congonhas (TMA-SP) (em substituição ao antigo) já foi entregue, homologado e está em operação;

- O radar de Campinas está instalado e testado, com homologação prevista para fevereiro de 2005 e será integrado ao APP-SP;

- Em São José dos Campos o novo radar também já está instalado. A aceitação come-

çou em junho, com término dos testes previsto para julho. A homologação será em fevereiro de 2005, quando, então será integrado ao APP-SP; e

- O novo radar de Mombaça começou sua implantação agora em julho. Seus testes estão previstos para outubro/2004 e a homologação para fevereiro/2005. Mombaça também será integrado ao APP-SP.

No decorrer de 2005, e nos próximos anos (já contratados), estão previstos:

- Implantação de novos radares em: Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), São Pedro d'Aldeia (RJ), Natal (RN) e

- Substituição dos radares de Macaé (RJ) e Eduardo Gomes (Manaus-AM).

Está em curso no Decea um programa de modernização/revitalização de todos os sistemas-radar instalados (exceto os do Sivam),

tanto de rota quanto de terminal.

Em janeiro de 2004 foi concluída a modernização do Sistema de Tratamento e Visualização de Dados do Cindacta 1, com ações que incluíram a troca de todo hardware e software do Centro de Controle de Área que atua na região.

Estão sendo instalados, e com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2005, cinco novas estações de VHF de Comunicações terra-avião no Cindacta 3.

Na região do Cindacta 2, nos próximos anos, serão instalados nove sítios VHF de comunicações terra-avião, passando de 12 para 21 o número de sítios VHF naquele Cindacta. Também a implantação de novos radares está sendo planejada para, em futuro próximo, melhorar a cobertura-radar dos Cindactas 1, 2 e 3.

Curtas do PAME

Estão em curso, atualmente, no Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica diversos projetos, entre eles a reestruturação do Parque, onde será criada a Divisão de Publicações Aeronáuticas, em substituição à atual Subdivisão de Imprensa Técnica, haja vista as crescentes atribuições do setor.

A fim de melhor atender à qualidade dos serviços prestados pela gráfica do PAME - o que implica um universo formado por nada menos que 12.000 aeronaves e a segunda frota do mundo de helicópteros - foram ouvidos seus clientes (aeronavegantes civis e militares) e, como resultado, estão sendo implementadas mudanças no formato do AIP-MAP e no ROTAER (volumes I e II).

Está sendo ultimada, ainda, a reforma do prédio do LAI (Laboratório de Aferição de Instrumentos), criado na década de 1950, embrião do atual Sistema de Metrologia do Comando da Aeronáutica. A obra de grande envergadura busca uma adaptação do setor

à nova realidade da atividade metrológica e consta de recuperação de toda a edificação e do sistema de climatização.

Encontra-se em andamento na Divisão Técnica as atividades de modernização do Shelter Operacional do radar MRCS-403, envolvendo atividades de eletromecânica, eletrônica (troca das consoles de visualização) e informática.

Com o inestimável apoio do Subdepartamento de Logística do DECEA e dos órgãos Regionais, a Subdivisão de Suprimento está desenvolvendo um inventário do material estocado (tanto equipamentos quanto sobressalentes) num total estimado de aproximadamente 50 mil itens. Tal tarefa consta de identificação do item; contagem; reembalagem; realocação; e acertos contábeis (SIAFI) e logísticos (SILOMS).

Na parte administrativa, ressaltam-se o Programa de Qualidade 5-S: a Assessoria de Gestão da Qualidade, com base nos resultados dos trabalhos dos anos anteriores, vem

dando continuidade às atividades de melhoria dos processos administrativos de toda a Unidade.

Projetos Renascer e Reviver

Com respeito à inserção do PAME no contexto do bairro do Caju, o Parque tem dado especial atenção ao Projeto Renascer, visando retirar as crianças das ruas, diminuindo o risco social. Setenta crianças da comunidade passam o dia em atividades de apoio pedagógico ao estudo convencional, estágios profissionalizantes e atividades físicas. E está em implantação o Projeto Reviver, de apoio a pessoas com idade superior a 65 anos, as quais terão oportunidade de ter aulas de informática e línguas estrangeiras, dentre outras.

Internet

O Pame está disponível na Internet. A nova página do Parque está no endereço: www.decea.gov.br/pame

SRPV-MN recebe o CENIPA em suas instalações

O Serviço Regional de Prevenção ao Voo de Manaus recebeu nas instalações da Seção de Instrução e Atualização Técnica - SIAT-MN, no período de 12 a 23 de abril de 2004, instrutores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA, que está promovendo o 57º Curso de Segurança de Voo - Módulo de Prevenção, com o apoio do Sétimo Serviço Regional de Aviação Civil - SERAC 7. O objetivo desse curso foi propiciar aos futuros Elementos Gerenciados, os conhecimentos



Flagrante da audiência no SRPV-MN

básicos de prevenção de acidentes aeronáuticos e elevar o nível de motivação adequada, a fim de permitir um eficaz desempenho das tarefas inerentes àquelas Organizações do SIPAER.

A realização desse curso é resultado da disponibilização de espaço do SERAC 7 e do CENIPA para atender às necessidades e anseios da região Norte, onde o avião é o meio de transporte mais eficiente que permite a interação dos mais longínquos lugares do País.

Participaram desse curso sessenta e nove aeronavegantes da Marinha, Exército, Aeronáutica, Petrobras e Aviação Civil.

Situação real de emergência põe à prova equipes do CINDACTA 1

No dia 31 de maio de 2004, às 17h55, caiu a energia elétrica em todo o CINDACTA I. Isso ocasionou a perda imediata do Sistema de Visualização Radar das Consoles do ACC-BS, do APP-BR e CopM1; a perda das informações-radar e de todas as comunicações apoiadas pelo Sistema Telesat e a queda do CCAM.

A resposta à esta situação de extrema gravidade foi o exemplo vivo e marcante do decantado profissionalismo que constantemente o SISCEAB usa para descrever-se.

Ao tempo em que a área técnica se empenhava em restabelecer equipamentos e sistemas, a área operacional, em particular aqueles que estavam em seus postos de controle no momento do ocorrido, mobilizou-se em velocidade e inteligência, dentro do previsto nas normas existentes e adequou o fluxo do tráfego ao mínimo de prejuízo à circulação aérea geral e à defesa aérea.

Os atores daquela cena operacional demonstraram capacidade técnica, conhecimento, experiência e senso de responsabilidade. É no anonimato destas ações que reforçamos em nós mesmos a ilibada reputação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a que todos nós nos orgulhamos de pertencer.

Qualidade total no DECEA

Desde 1999 as salas AIS (Área de Informações Aeronáuticas) de Recife, Natal, Fortaleza e Salvador - todas do Cindacta III - Recife, possuem o Certificado ISO 9001/2000.

Seguindo os rumos da Qualidade na Força Aérea, o Subdepartamento de Operações (SDOP) do DECEA recebeu, no dia 25 de março, através do IFI (Instituto de Fomento à Indústria) do CTA (Centro Técnico Aeroespacial), o Certificado ISO 9001/2000 para a Normatização do Gerenciamento de Tráfego Aéreo.

DECEA participa da 8ª Expo Aero Brasil em Araras/SP

O DECEA, através do SRPV-SP e do PAME, participou da VIII EXPO AERO BRASIL, no Centro Aeronáutico de Araras - SP.

O evento, que atraiu mais de 93 mil pessoas, nos dias 26 a 30 de maio, contou com a participação de 298 expositores de produtos e serviços aeronáuticos, além de tecnologia, oportunidades de investimentos e cultura.

Como a Feira é considerada o maior evento da aviação civil da América Latina, o DECEA não podia ficar de fora e, num estande compartilhado com o Departamento de Aviação Civil, demonstrou suas atividades.

O evento pôde promover o conagraçamento da população civil com a aviação civil e militar.

O SRPV-SP enviou 19 militares (controladores de voo, meteorologistas, especialistas em informações aeronáuticas e em telecomunicações aeronáuticas, e mais pessoal técnico para dar suporte). Os controladores de voo participaram de uma simulação na console X-4000, explicando aos visitantes todo o movimento aéreo numa reprodução do APP-SP.

O SRPV-SP prestou, com seus controladores de voo, todo o serviço de controle do espaço aéreo na região de Araras, que teve



Flagrante do estande do DECEA

1021 aeronaves visitantes, com 2107 movimentos aéreos no período.

Nos cinco dias de evento, o DECEA pôde mostrar as cartas de navegação produzidas pelo ICA. O PAME, que publica e comercializa o material do ICA, enviou quatro funcionários para fazer o "mershandising" de assinatura e venda das publicações aeronáuticas.

A Assessoria de Comunicação Social do DECEA distribuiu DVDs do filme institucional e também folders do Departamento, o que serviu para que o público pudesse conhecer melhor a missão do órgão central do SISCEAB.

ICA comemora o seu 21º aniversário

O Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA), que tem como missão planejar e executar as atividades relativas à Cartografia Aeronáutica no Brasil comemorou, nas dependências do Pátio e Hangar do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), no dia 10 de maio de 2004, seu 21º aniversário de criação, com Solenidade Militar presidida pelo Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o Exmo. Sr. Ten.-Brig.-do-Ar José Américo dos Santos.

Na ocasião, foram entregues os Distintivos de Conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), bem como foi ofertado um conjunto de platinas à Cap. QFO ANS Mônica Saraiva Sá



Exmo. Sr. Diretor-Geral e Cel. Eng. Groch

Couto por sua promoção ao posto de Major.

Logo após a solenidade cívico-militar procedeu-se a realização de uma confraternização no interior do Hangar, tendo sido igualmente servido, em seguida, um bolo com o emblema do ICA a todos do efetivo e convidados militares e civis.

O ICA é dirigido pelo Cel. Eng. Groch e conta com uma equipe de cerca de 185 profissionais, incluindo engenheiros cartógrafos, analistas de sistemas, técnicos em cartografia, em topografia e em informações aeronáuticas; além de pessoal qualificado que presta o necessário suporte administrativo.

Visitas de inspeção do DECEA aos órgãos do SISCEAB

Ao longo dos últimos cinco meses o Exmo. Sr. Ten.-Brig.-do-Ar José Américo dos Santos, Diretor-Geral do DECEA, empreendeu uma verdadeira maratona de compromissos, buscando conhecer os órgãos subordinados ao seu Departamento, com o intuito de identificar as necessidades operacionais e administrativas das diversas organizações do SISCEAB, estabelecer contato com os efetivos, proceder a análises individuais e, portanto, preparar-se para conduzir os destinos do SISCEAB.

Foram as seguintes as localidades visitadas:

SRPV/RJ - 13 de Março
PAME - 16 de Março
CCA/RJ - 23 de Março
ICA - 13 de Abril
GEIV - 20 de Abril
SRPV/MN e Sítios do SIVAM - 14 de Maio
CISCEA - 02 de Junho
CGNA e IPV - 23 de Junho
CCA/SJ - 24 de Junho
CCA/BR - 29 de Junho
CINDACTA 1 - 30 de Junho
1º GCC - 08 de Julho
Para completar a jornada de inspeção, a agenda do Exmo. Sr. DGCEA prevê, ainda, visita aos seguintes órgãos:
CINDACTA 2 - 15 de Julho
SRPV/SP - 16 de Julho
CINDACTA 3 - 28 de Julho



▲ SRPV-MN - Centro de Vigilância Aérea - CVA



▼ Cindacta 1 - Brasília - DF

▼ 2º/6º GAv - Anápolis - GO



▲ CVA - SRPV-Manaus - AM

▼ Radar Transportável - Sítio do Sivam - Sinop / MT



Passagens de Comando

CERNAI
A Cernaí (Comissão de Estudos Relativos a Navegação Aérea Internacional), órgão do Comando da Aeronáutica que desde 1941 cuida de todos os acordos de serviços de tráfego aéreo internacionais, tem novo presidente.

A presidência da CERNAI, antes exercida cumulativamente com o cargo de Diretor-Geral do DECEA, tem agora à frente um oficial-general com dedicação exclusiva àquela Comissão.

A sugestão veio do Ten.-Brig.-do-Ar José Américo dos Santos, que, em despacho com o Excelentíssimo Senhor Comandante da Aeronáutica, Ten.-Brig.-do-Ar Luiz Carlos da Silva Bueno, advogou a necessidade da CERNAI contar com a assistência exclusiva de um oficial-general, face à relevância dos assuntos tratados no âmbito da Comissão.

Após acolher a sugestão, o Comandante



Passagem de comando da CERNAI

da Aeronáutica aprovou a indicação do Brigadeiro-do-Ar Eliézer Negri para o cargo.

Em cerimônia realizada no dia 28 de junho, às 10h, no Clube de Aeronáutica, foi procedida a transmissão do cargo.

SDAD

O Subdepartamento de Administração (SDAD) do DECEA, responsável pelo planejamento dos esforços administrativos relativos



Passagem de comando do SDAD

aos projetos de interesse do DECEA, desde o dia 1º de julho, tem um novo chefe interino, o Cel. Av. Franklin Nogueira Hoyer que substituiu o Brig.-do-Ar Eliézer Negri.

O Diretor-Geral do DECEA procedeu à passagem de Chefia do SDAD, em cerimônia realizada no auditório do SRPV-RJ, que contou com a presença de inúmeros civis e militares do Sistema.

GEIV comemora seu 31º aniversário

O Grupo Especial de Inspeção em Voo comemorou, no dia 16 de abril de 2004, seu 31º aniversário, com solenidade militar presidida pelo Diretor-Geral do DECEA, Ten.-Brig.-do-Ar José Américo dos Santos.

Na ocasião foram reconhecidos os profissionais que mais se destacaram em 2003, sendo eles o Major Magella e o Capitão Gil por terem completado 1.000:00 horas de voo em aeronaves EU-93 e EU-93A; o Major Jerônimo por ter completado 1.000:00 horas de voo em aeronave EC-95; o Major Gustavo pelas 1.000:00 horas de inspeção em voo; o Capitão Gil como piloto mais voado; o 1S Avelar como mecânico mais voado; o 1S Mário como operador de sistema mais voado; o 2S Wesley como operador de teo-

dolito com maior número de dias em missão; o 1S Ronaldo e o CB Roberto como graduado e praça padrão.

Foram condecorados com o Título Honorífico de Membro Honorário da Força Aérea Brasileira, o mantenedor de auxílios à navegação aérea, Sr. Eduardo Yutaka Asakura, e os empresários Edvaldo Cassaro e Eduardo Ometto Colombo, pela prestimosa cooperação que vêm dedicando às Organizações Militares e, mais especificamente, ao GEIV.

Após a solenidade houve uma confraternização com música ao vivo no interior do hangar, quando foi servido um bolo em comemoração ao aniversário do Grupo, que há 31 anos participa no Controle do Espaço Aéreo no Brasil.

O GEIV, comando pelo Ten.-Cel. Ramon



Flagrante da missa

Bueno, faz a inspeção em voo de todos os auxílios à navegação aérea e aproximação instalados no Brasil, além de detectar, identificar e localizar interferências prejudiciais aos serviços aeronáuticos, através do Sistema de Radiomonitoragem.

Projeto de capacitação em orçamento familiar no DECEA

Foi iniciado no dia 26 de abril, com cerimônia de abertura realizada no auditório do DECEA, o Projeto de Capacitação em Orçamento Familiar - Preparando Multiplicadores - mais um investimento no apoio ao homem, coordenado pelo SDAD do DECEA.

Foram três dias de curso para os 40 funcionários civis e militares inscritos, com o objetivo de alcançar uma melhoria do gerenciamento dos recursos financeiros familiares.

O Projeto vai proporcionar ao efetivo do SIS-CEAB (Sistema de Controle do Espaço Aéreo) informações que possibilitem uma reflexão administrativa do orçamento familiar.

O curso foi ministrado pela professora Patrícia Oliveira de Freitas e é resultado da parceria do DECEA com o Departamento de Economia Doméstica da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).

A idéia inicial do Projeto é capacitar multiplicadores, que - após a preparação com atividade

educativa nessa área, estarão aptos a repassar os ensinamentos aos outros funcionários que poderão aplicá-los na administração de seus recursos financeiros, influenciando inclusive os seus familiares.

No programa do curso foram discutidos vários temas de interesse:

- Elaboração de orçamento familiar (modelos e adaptações);

- Administração do uso dos recursos financeiros da família (descontrole financeiro);

- Formas de pagamento X dívidas (pagamento à vista, cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais); e

- As compras (compulsivas, desperdício, orientações).

Dando continuidade ao programa, foram convidadas as organizações subordinadas ao DECEA da área do Rio de Janeiro a formar uma equipe, envolvendo os multiplicadores capacitados para implantar o Programa de Planejamento do Orça-

mento Familiar nas respectivas Organizações.

A metodologia adotada pela equipe, divide-se em duas fases. A primeira será ministrar um curso que alcance todo efetivo da OM, abordando os seguintes temas: reflexão sobre a importância do orçamento familiar, o consumo na sociedade contemporânea, o planejamento das compras, direitos dos consumidores e negociação de dívidas. Este curso terá a duração de cinco dias, com uma hora diária. Os palestrantes multiplicadores serão os componentes da referida equipe. Na segunda fase será realizado o acompanhamento individual para os interessados em adotar medidas de mudanças para o equilíbrio de gestão de seu orçamento.

O DECEA está implementando ações de caráter social e de cidadania, possibilitando ao efetivo lançar um novo olhar sobre a questão de organização e planejamento do orçamento, que influenciará também em mais produtividade e melhor qualidade de vida.

Reestruturação da circulação aérea geral

Segurança, Fluidez e Economia

Sabemos pelas estatísticas que houve um incremento do tráfego aéreo brasileiro nos últimos anos, atingindo elevados índices de crescimento no final do milênio passado, como foi o caso da Área de Controle Terminal (TMA) de São Paulo, que no ano 2000, comparada com as de maior movimento nos Estados Unidos, ocupou a 11ª colocação, à frente da Terminal de Detroit, Las Vegas e Boston, por exemplo.

Um estudo da projeção do tráfego aéreo levou o DECEA a tomar, dentre outras medidas, a médio e longo prazos, aquelas necessárias para reestruturar a circulação aérea geral no espaço aéreo brasileiro, a fim de fazer frente à grande demanda de aeronaves em rota e nos principais aeroportos do país. Esta reestruturação foi planejada e dividida em duas fases, sendo que a fase 1 teve como abrangência a região sudeste do Brasil e foi ativada no dia 8 de agosto de 2002.

A Nova Circulação Aérea, resultante dessa reestruturação é um modelo que abrange o Espaço Aéreo Brasileiro compreendido pelas Regiões de Informação de Voo (FIR) de Área (ACC) Brasília e Curitiba, respectivamente, e pelas Áreas de Controle Terminal de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, sob jurisdição dos Controles de Aproximação (APP) de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, respectivamente, e teve como pontos marcantes o realinhamento e encurtamento das rotas ATS (aerovias) nacionais, a criação de Rotas Padrões de chegada em TMA (STAR) e Procedimentos Específicos de Saída por Instrumentos (SID) para as TMA mencionadas.

Este novo modelo foi desenvolvido pelo DECEA, após análise da conjuntura da circulação aérea com o incremento dos movimentos aéreos. Teve a importante participação das empresas aéreas sob forma de sugestões e avaliação em simuladores de voo dos diversos equipamentos (aeronaues) que operam nos respectivos espaços aéreos.

Dando continuidade ao processo, este Departamento preparou e está ativando a fase dois da reestruturação da Circulação Aérea Geral no Espaço Aéreo Brasileiro, que entrou em vigor em 10 de junho de 2004. Nessa fase, o programa foi estendido para a rede de rotas internacionais junto aos países vizinhos, buscando atender aos principais anseios dos usuários quanto ao encurtamento de rotas e conseqüente economia de custos operacionais. Os principais fluxos de tráfego foram rastreados e trabalhados de modo a direcionar as rotas aéreas por trajetórias mais curtas e que se interligassem aos aeródromos de partida e de destino. Considerou-se a grande capacidade de navegação das aeronaves mais modernas e que permite o uso do espaço aéreo com a utilização de Rotas de Navegação de Área (RNAV), sem, contudo, desconsiderar as rotas ATS Conventuais para serem utilizadas por aeronaves que ainda não possuem capacidade RNAV.

Esta forma, está havendo uma completa reestruturação do espaço aéreo brasileiro a saber:

- Ativação da Região de Informação de Voo (FIR) Amazônica com a absorção das FIR Porto Velho, Manaus e Belém, cujos serviços de controle de tráfego aéreo, informação de voo e alerta passarão a ser prestados pelo ACC Amazônico, com os modernos recursos de comunicação e vigilância instalados nos diversos sítios do Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia).

- Realinhamento da rede de rotas RNAV e ATS convencionais internacionais e domésticas que envolvem o espaço aéreo brasileiro.

- Reestruturação da Circulação Aérea nas TMA de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Foz do Iguaçu e Salvador, com a ativação de STAR e SID específicas, além da criação de STAR nas TMA São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília para aeronaves com capacidade de navegação RNAV.

A reestruturação da Circulação Aérea no espaço aéreo brasileiro tem as seguintes características principais:

Criação de rotas preferenciais para vôos por instrumentos (IFR), em função do aeródromo de destino, para permitir que as aeronaves sejam separadas, ainda em rota, em função do aeroporto de destino dentro das Áreas de Controle Terminal de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Ex.: Se uma aeronave decolar de Brasília para o aeroporto de Congonhas, voará pela aerovia UW55 na proa do Rádio Farol (NDB) de Araraquara e depois, para um ponto de referência, onde ingressará em uma Rota Padrão de Chegada (STAR) definida para aquele aeroporto. Já se a aeronave vier para o aeroporto de Guarulhos, ela deverá voar pela aerovia UW1 de Brasília na proa do VOR Pirassununga, onde ingressará em uma STAR específica para aquele aeroporto.

Na prática, o seqüenciamento do tráfego é estabelecido ainda em rota e em função do aeródromo de destino, diferentemente da Antiga Circulação Aérea, onde se usava uma mesma aerovia, e a separação longitudinal (seqüenciamento) do tráfego só ocorria nas proximidades do aeroporto.

Assim, o piloto poderá melhor planejar o seu vôo, utilizando os procedimentos de saída por instrumentos, as rotas preferenciais e as STAR, sabendo, previamente, que voará o mais próximo possível do que foi planejado.

Pode-se deduzir as enormes vantagens operacionais advindas deste tipo de circulação, principalmente para o usuário no que tange ao planejamento de vôo e economia de combustível ao voar em altitude ótima e o mais próximo possível do que foi planejado.

Entra em operação o Controle de Helicópteros de São Paulo

Vsando atender a demanda cada vez maior de utilização do espaço aéreo por parte das aeronaves de asas rotativas, o serviço Regional de Proteção ao Vôo de São Paulo (SRPV-SP), em uma iniciativa pioneira e sob a coordenação do DECEA, criou uma posição exclusiva para controle de helicópteros.

O sistema, que entrou em operação às 6h do dia 10 de junho, coordena o tráfego nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, abrangendo o centro econômico da cidade e cobrindo as Avenidas Paulista, Brigadeiro Faria Lima, Rebouças, Luís Carlos Berrini, entre outras.

Ao ser implantada, a nova posição possibilita uma utilização mais eficiente do espaço aéreo, o que resulta em mais economia e conforto para os operadores de helicópteros da cidade de São Paulo, que possui a terceira maior frota do mundo, atrás apenas de Nova Iorque e Tóquio. Além disso, com o aumento das altitudes das Rotas Especiais de Helicópteros da região, os moradores das áreas sobrevoadas serão beneficiados com a redução dos níveis de ruído.

O conteúdo completo das medidas implementadas poderá ser encontrada na AIC nº 07/04 de 10 de junho 2004.



Controlador de Tráfego Aéreo operando o novo serviço